



**Universidade Federal do Amapá
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia
Disciplina: Filosofia da Cultura
Educador: João Nascimento Borges Filho**

Amor em Perspectiva Cultural - Madre Tereza de Calcutá & Mário Quintana

Ama-me por amor somente

“Não digas:

Amo-a pelo seu olhar,
o seu sorriso,
ou modo de falar
honesto e brando.

Amo-a porque
se sente minh'alma em
comunhão constantemente
com a sua”

Porque pode mudar isso tudo,
em si mesmo,
ao perpassar do tempo,
ou para ti unicamente.

Nem me ames
pelo pranto
que a bondade
de tuas mãos enxuga,
pois se em mim secar,
por teu conforto
esta vontade de chorar,
teu amor pode ter fim!



Ama-me por amor do Amor,
E assim me hás de querer por
toda a eternidade.”
(Madre Tereza de Calcutá)

Poeminha Sentimental

“O meu amor, o meu amor, Maria
É como um fio telegráfico da estrada
Aonde vem pousar as andorinhas...
De vez em quando chega uma
E canta
(Não sei se as andorinhas cantam, mas vá lá!)
Canta e vai-se embora
Outra, nem isso,
Mal chega, vai-se embora.
A última que passou
Limitou-se a fazer cocô
No meu pobre fio de vida!
No entanto, Maria, o meu amor é sempre o mesmo:
As andorinhas é que mudam.”
(Mário Quintana)



Prof. Borges

